ATA 013/12

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às dezoito horas, no Plenário da Casa Legislativa, realizou-se a décima terceira SESSÃO ORDINÁRIA, da quarta Sessão Legislativa, da quinta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barão do Triunfo. Estavam presentes na ocasião o Presidente Ivan Carlos Tejada Pacheco e os Vereadores: Álvaro Duarte da Silva, Belmiro Guedes da Silva, Derli Antônio Custódio Ferraz, Ilo Wildfaier Lombardi, Jorge Barreto de Lima, Manoel Renato dos Santos Silva, Osmar Silveira de Souza, Paulo Fernando de Souza. Havendo “quórum”, o Presidente Ivan, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sessão, determinando que fosse procedida a leitura do RESUMO DA ATA ANTERIOR 012/12. Foi posta em votação a ATA ANTERIOR 012/12, previamente recebida pelos edis, sendo esta APROVADA POR UNANIMIDADE. Após, passou-se à leitura das correspondências RECEBIDAS DO EXECUTIVO: Of. PGM 016/2012- Enviando ao Sr. Vinícius Duarte da Silva parecer relativo a auxílio financeiro ao VI Campeonato Municipal de Futebol Sete da Serra do Herval; Of. 060/12 resposta ao Of.Prop. 009/12. RECEBIDAS DE TERCEIROS: Of. 131/2012- 2ª PJ- Enviando recomendação eleitoral 02/2012; Of. 028/2012 CE- Informando que Cartório Eleitoral funcionará em regime de plantão; Of. 2005/2012/2859/DCPC/GG/RS, Gabinete do Governador- informando recebimento do Of. 003/2012 da Acverc. EXPEDIDAS A TERCEIROS: Of. 011/12 Comunicando ao prefeito dia da votação do Projeto de Decreto Legislativo 003/2012; Of. 012/12- Enviando proposições aprovadas em sessão passada. No período do GRANDE EXPEDIENTE, os vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. Usou a tribuna: VEREADOR JORGE (DEM)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Comentou que no presente dia seria o julgamento das contas do Prefeito, destacando que não faz parte de nenhuma comissão da Casa. Expôs que o Prefeito teve apontes e está devolvendo aos cofres públicos R$ 20.000,00 (vinte mil reais) de forma parcelada. Quanto aos outros apontes, não poderia falar de todos porque o espaço ali era curto. Todavia, havia, sobretudo, apontes relativos à área urbana, visto que houve pessoas que fizeram denúncia no Fórum e surgiram processos para o Prefeito sobre terrenos em má situação, em maus lugares. Expôs que foram feitas propostas para trocar os terrenos de lugar. Entretanto, por fim foi parar no Fórum e no Tribunal de Contas. Explicou que já foi pago a uma empresa R$ 14.000,00 (quatorze mil reais) para se fazer essa regularização dos morros, e que para outra nova empresa serão pagos R$ 40.000,00 (quarenta mil reais) também para regularizações. Frisou que estão sendo tomadas as providências relativas a esse aponte. Comentou que há o caso dos dois médicos, com licitação feita todos os anos, também já foi feito concurso público, quando passaram dois médicos que não assumiram. Explanou que por simples problemas houve bastantes apontes. Lembrou que foi falado em outras sessões que era só um aponte, o que uma inverdade, salientando que não foi o caso de o Prefeito ter posto dinheiro no bolso. Ressaltou que os apontes existem, não estava ali para defender Prefeito, pois fosse o prefeito que fosse seu comentário seria o mesmo. Declarou que há vários apontes, no entanto, a maioria está sendo sanado, já estão quase em situação regular. Expôs que o que poderia dizer é que tem o exemplo do Prefeito Urbano de São Jerônimo, que teve um aponte, foi até preso, por simples aponte, sendo condenado. Ressaltou que não era hora de condenar por apontes, fosse o prefeito que fosse. Destacou que seria contrário se o Prefeito tivesse uma irregularidade de “pôr dinheiro na mala”, nesse caso seria o primeiro a apontar o Prefeito. Discorreu que todos os prefeitos que passaram pela prefeitura nesses vinte anos de Município, não iria dizer que todos tiveram apontes, mas os passados também tiveram apontes, também tiveram que devolver dinheiro. Todavia, devolver dinheiro não é o problema, o problema é cumprir a meta. Por fim, concluiu dizendo que entrou de cabeça erguida na Casa e sairá da mesma maneira e acredita que todo Prefeito quer proceder dessa forma.* Usou a tribuna: VEREADOR MANOEL RENATO (PP)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Comentou que no presente dia as pessoas estavam curiosas para assistir à votação. Reportou-se ao comentário do Vereador Jorge que referiu que há apontes que vêm desde a primeira gestão do Prefeito Airton. Destacou que há vários outros apontes que são da gestão do Ex-Prefeito Luiz e há também da gestão do Prefeito Odone. Contudo, não é nenhum aponte gravíssimo que possa se dizer que se pode condenar uma pessoa, visto que muitos hoje estão regularizados. Expôs que na época havia uma lei que disciplinava e podia se tirar uma diária, criada no Município. No entanto, isso o Doutor Fabrício teria a oportunidade ou mesmo o Prefeito de explicar todos esses itens que foram apontados e tudo que já foi providenciado, pois no momento não há um que não tenha sido providenciada a regularização. Parabenizou a comunidade da Capela Santa Rita de Cássia da Água Fria pela grande festa. Expôs que gosta de todas as festas do Município, porém, tem preferência por esta. Comentou sobre uma reunião que tiveram com a Certaja dizendo que estão tendo a felicidade de construir no Município uma pequena central hidrelétrica em Morrinhos. Salientou que esta com certeza esta trará recursos de impostos para a Prefeitura e o povo será beneficiado com uma energia mais forte e, futuramente, podem se instalar indústrias no Município. Explanou que serão investidos R$ 12.000.000,00 (doze milhões); sendo R$ 3.000,00 (três mil reais) de recursos próprios da Certaja. Destacou que o Presidente Renato Martins comentou que a previsão é de que se arrecade um lucro de mais de um milhão e meio, mas em breve terão retorno desse grande investimento que será aplicado no Município. Haverá um prazo de um ano e meio para eles concluírem essa obra e poderem comemorar essa grande conquista que tem para fazer no Município. Colocou que todos terão muita alegria em poder ver essa usina funcionando no Município.* Usou a tribuna: VEREADOR OSMAR (PTB)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Explanou que, no presente dia, muitas pessoas estavam apreensivas, curiosas para sentir como seria a votação e outros vêm trazer essa mensagem política, pois acredita que é o que mais roda na cabeça das pessoas, justamente por ser um ano político. Considera que é a hora de analisar bem e ver que nesses tantos apontes que têm, são fatos comuns para o TCE apontar pequenos detalhes, mas é possível sentir que não existe um propósito por parte do Executivo em lesar os cofres públicos e muito menos a população. Esclareceu que lesando os cofres públicos estariam lesando a população. Declarou que não era pelo fato de ser parceiro que estava fazendo tal argumentação, visto que isso já foi comprovado em outras votações e gestões. Expôs que ficaria marcada a votação, mas também já tinha marcado outras votações que aconteceram, e até queria sentir se não existiam alguns vereadores que votam com outros critérios. Considera que nesse caso é preciso adotar uma filosofia pessoal, uma filosofia comercial se formos comerciantes, e é necessário adotar uma filosofia política. Destacou que é baseado nisso que iria dar o seu voto, uma vez que queria dizer que é parceiro do Prefeito Odone, pois é uma pessoa bastante próxima, mas não tem se cansando em dizer a ele que é um vereador do Município e da comunidade e não daquele gestor. Afirmou que se perceber alguma irregularidade que venha ferir a população de Barão do Triunfo, é o momento de se manifestar, dado ao fato de que quando estão se encaminhando para o lado mal se sente no direito de se pronunciar. Entretanto, é como diz sempre, em todos os sentidos se forma uma família e na política também. Acredita que se tem alguma roupa que não está bem limpa, procura-se tirar a sujeira dela em casa. Declarou que muitas vezes tem sentado e conversado. Contudo, muitas pessoas talvez ignorem que ele quase todas as vezes que vem a Barão do Triunfo vai ao gabinete do Prefeito. Porém, vai porque é amigo, porque é uma pessoa consciente, porque não quer um centavo dado da Prefeitura para ele, nem para a sua família. Expôs que poderiam olhar a própria estrada que vai para a sua casa, deixando claro que não estava fazendo uma crítica ao Prefeito que estava ali sentado. Esclareceu que não era pelo fato de ser parceiro que iria viver ao redor do Prefeito pedindo tudo e mais um pouco do que tem direito. Considera que se deve ser justo e quer ser justo na sua votação e àqueles que o considerassem injusto, pediria desculpas antecipadamente. Deixou as felicitações para a comissão organizadora da festa da Capela Santa Rita de Cássia, na qual nunca se fez presente em uma festa. Expôs que quando se vem de um grande sentimento que ainda guarda no seu peito, no seu sentimento, não se sentia apto a participar de uma festa. Deixou claro que é festeiro e gosta de ir às festas a fim de se divertir, todavia, considera que não chegou o seu momento ainda. Consignou que qualquer comunidade que sentir a sua falta, se isso porventura ocorrer, entenderá a sua situação. Pois quando está perto de uma grande perda, não se tem ambiente para festas. Não que a Capela Santa Teresinha não mereça o seu apoio, pois sempre, mesmo que indiretamente, tem contribuído. Comunicou que na semana passada chegou um bem adquirido da Secretaria de Obras do Estado, uma máquina que veio para dar um incremento importante na estrada. Acredita que no momento já se encontre trabalhando na estrada de Morrinhos, na qual terão um avanço econômico no Município com o sistema de energia que estará sendo em seguida implantado naquela região, e que trará grandes benefícios para o Município. Frisou que teremos energia própria e renderá aos cofres públicos. Acredita que quando teve a oportunidade de participar da aquisição deste bem, que hoje já se encontra trabalhando, ficou de consciência tranquila, pelo fato de estar fazendo a sua parte como representante público. Expressou que não se deve ficar pedindo pequenos favores ao Prefeito, mas ir adiante e buscar recursos, porque o Município precisa é de recursos. Afirmou que a Câmara tem nove vereadores que têm que se dedicar. Declarou que quando tem que fazer as suas críticas ao Executivo, as fazia internamente, contudo, não estava ali colocando salto alto debaixo do seu pé. Referiu que quando tem que correr atrás, também encontra parceria que o ajuda a fazer isso, visto que o Município é pobre. Comentou que não sabia se alguém tinha conhecimento de que quando foi fundando o Município estavam entre os 15 municípios mais pobres, porém hoje já melhorou essa posição. Frisou que é preciso, por meio dos vereadores, buscar melhorias. Afirmou que não se deve só ficar em torno da política, em torno da crítica, é preciso progredir e não, por vezes, fazer criticas derrotistas. É preciso fazer críticas progressistas e levar o apoio para que isso venha a acontecer dentro do Município.* Usou a tribuna: VEREADOR DERLI (PMDB)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Reportou-se ao comentário do Vereador Osmar, relativo ao fato de que os vereadores têm de buscar apoio para o Município. Comunicou à bancada do PMDB a vinda de uma emenda de R$ 130.000,00 (centro e trinta mil reais) do Deputado Federal Alceu Moreira para a compra de máquinas e equipamentos agrícolas. Expôs que hoje não é o PMDB que está na situação, mas mesmo assim o deputado mandou essa emenda em boa hora e será de grande valia para os agricultores de Barão do Triunfo. Quanto às contas do Prefeito, declarou que não estava ali para julgar, condenar ou crucificar ninguém, pois votaria conforme seu pensamento, uma vez que não estava na Casa para proceder conforme o pensamento dos outros. Afirmou que ninguém influiu no seu voto, analisou e sabia como votaria. Agradeceu ao Executivo por ter lhe enviado a informação por ele pedida na outra sessão, mencionando que não analisou ainda, não obstante, acredita que estará dentro do que foi solicitado.* Em COMUNICAÇÕES, os vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. Usou a tribuna: VEREADOR ÁLVARO (PT)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Comentou que esteve em uma reunião da Certaja, no dia 25 de abril, relativa à abertura da pequena Central Hidrelétrica de Morrinhos. Declarou que se deparou com uma situação impressionante, visto que a Certaja expôs que tinha uma verba R$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) colocada dentro do Município, investida pelo Badesul. Indagou sobre quem é Badesul e porque a Certaja não explicou de onde vem essa verba. Consignou que procederam como sempre eles vêm fazendo dentro da Casa, fizeram pouco dos vereadores, pois não os convidaram para sentar à Mesa. Acredita que se tem o dever ao menos chamar os vereadores para sentar à Mesa representando o Legislativo, porém estes vêm menosprezando o Legislativo e não era de hoje. Entretanto, explicaria quem é o Badesul, é o banco de desenvolvimento da região sul, criado pelo Governo para desenvolver a região. Discorreu que se admira muito quando o Jornal Regional de Notícias publica e não coloca nem que o Badesul está investindo esse recurso no Município de Barão do Triunfo. Nunca aconteceram investimentos, precisou o Governo estar lá para hoje ser concluída essa obra que desde o ano 2000 vinham tentando. Explicou que passaram vários governos e nunca tinham investido e atualmente estão sendo investidos R$ 13.000.000,00. Indagou porque não informar sobre os fatos que estão acontecendo dentro do Município e quem está patrocinando, quem está ajudando. Deixou os parabéns ao povo de Barão do Triunfo, pois está sendo concluída essa pequena usina. Declarou que gostaria de ler, mas não haveria tempo, pois veio a resposta do Prefeito, do Procurador, um parecer com 7 ou 9 folhas escritas, dizendo que ao menos dessa vez o Procurador trabalhou, mas para dizer um simples não para a associação, relativo a R$ 5.000,00 (cinco mil reais) que estavam pedindo para fazer um campeonato com 20 (vinte) times dentro do Município. Frisou que não é um campeonato da associação, mas sim um campeonato do povo de Barão do Triunfo. Colocou que não era preciso escrever 7 folhas, podia dizer a palavra não em uma folha. Relatou o que foi colocado na última folha o parecer: ‘Destarte, que a procuradoria tem a melhor maneira de entender de tentar salvar os atos do Senhor Prefeito seria revogar todos os atos já realizados neste evento, ou seja, suspender a competição, enviar um projeto de lei para a Câmara de Vereadores, a fim de ser aprovado pelo Legislativo, realizar uma licitação entre as empresas interessadas tendo como escopo acolher a melhor oferta e retornar a competição. Opina pela inviabilidade do projeto devido ser um evento municipal e de ser de responsabilidade exclusiva do Município e o decreto cabendo a ele. ’ Esclareceu que o Prefeito Odone sabia que não tinha condições de fazer um campeonato dentro do Município e eles fizeram quando estavam na Administração, simplesmente para poder fazer um campeonato. Destacou que para R$ 5.000,00 (cinco mil reais) não precisaria licitação, pois é só de R$ 8.000,00 para cima. Afirmou que o Prefeito está fazendo o que sempre quis fazer, que é não apoiar o campeonato, mas ocorreria da mesma forma. Teceu comentários quanto às contas do Prefeito, referindo que quando se fala de problemas da área urbana, é algo que poderia ter sido resolvido há muitos anos com plano diretor, no entanto, o Prefeito não quis criar dentro do Município. Explicou que antes de ele ser vereador, via o Ex-Vereador Silvio e a Ex-Vereadora Sônia debatendo para criar o plano diretor e não foi criado, agora estaria resolvendo e o Prefeito não teria sido apontado pelo Tribunal de Contas e nem condenado pelo Ministério Público. Destacou que quando falam em apontes são 16 (dezesseis) condenações e os vereadores têm que dar um basta nisso, e o seu voto, em nome do seu partido, era sim ao Tribunal de Contas, é a favor do que vem do TCE (Tribunal de Contas do Estado) e do Ministério Público. Deixou claro que o seu voto é sim pelo parecer do TCE e pela condenação do Ministério Público.* Usou a tribuna: VEREADOR BELMIRO (PMDB)- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Expôs que quanto às contas do Prefeito não iria comentar nada na tribuna, contudo, em seguida teriam o resultado.* Usou o espaço: PRESIDENTE IVAN- *Declarou que era de praxe da Casa entender os posicionamentos de todos os vereadores e também dar espaço ao Poder Executivo, na pessoa do Prefeito Municipal Odone Kloppemburg que veio respeitosamente à Casa Legislativa e lhe seria concedido um espaço de 20 (vinte) minutos para fazer as suas colocações, sua defesa. Enfim, o que entendesse como ordenador de despesas do período de 2009 que era o fato em julgamento, além de outras demandas que tem a Casa Legislativa, pelos motivos expostos passava o espaço da tribuna para que fosse utilizado pelo Prefeito ou representante.* Usou a tribuna: PREFEITO ODONE KLOPPENBURG- *Agradeceu ao Presidente pelo convite, decreto 003/12 criado pela Câmara, Regimento Interno art. 161. Expôs que era prefeito de Barão do Triunfo a 7 (sete) anos e pela primeira vez estava na tribuna do julgamento das contas do Prefeito. Expôs que muito lhe honrava estar ali, se sentia bem à vontade, olhando para a população de Barão do Triunfo. Expôs que era bom estar ali para poder esclarecer. Explanou que era um prazer rever o Assessor jurídico Zonatto, colocando que a Prefeitura estava à disposição. Discorreu que não era político apenas nos últimos quatro anos como prefeito, mas era político desde que começou Barão do Triunfo e o povo lhe conhecia na rua. Afirmou que os apontes que teve não iria dizer que eram rotineiros, mas queriam que lhe apresentassem um prefeito do Rio Grande do Sul que não tivesse apontes do TCE. Explicou que tinha o Assessor Jurídico para relatar o que ocorreu no ano de 2009, o que foi feito e corrigido, pois não há um prefeito que não seja apontado, porém por erros não intencionais. Frisou que não poderiam dizer na rua que o Prefeito Odone pôs dinheiro da Prefeitura no bolso, poderiam até lhe mostrar outros erros, mas não em cima desses que o TCE apontou. Expôs que era um inverdade o que foi dito pelo Vereador Álvaro, quanto ao fato de que ele foi julgado pelo Ministério Público, pois não foi julgado por este, existiam apenas apontes do TCE. Destacou que quando um prefeito diz não ao vereador ao Campeonato Municipal é porque depois ocorrem os apontes do prefeito como havia hoje. Discorreu que o prefeito quer se bonzinho, dá recurso para aqui e ali, porém, às vezes, não é permitido. Declarou que, por vezes, de coração quer ajudar e não pensassem que se libera recursos sem poder. Por este motivo dizia aos vereadores que queria que julgassem as contas, pois faz parte, já foram julgadas várias contas suas, alertando para que vissem o que fizeram no passado, pois houve contas de prefeito que foram rejeitadas pelo TCE e aprovadas ali. Expôs que havia muitos apontes que não eram do seu tempo. Referiu que havia apontes de 1993, quando Airton assumiu a Prefeitura, que são os avanços dos funcionários. Destacou que há apontes do TCE sobre terem mexido no cerro e não terem tomado providências, mas hoje contrataram uma empresa para fazer o projeto no valor de R$ 14.000,00 (quatorze mil reais), e vai se contratar uma empresa e se gastar mais 30 ou 40 mil reais para ajeitar os barrancos que estão desmoronando. Indagou se isso era crime, se um proprietário mexe em um barranco é crime? Quanto à lei das diárias do Prefeito, estava ali o Assessor jurídico que era o jurídico na época, porque a diária do Prefeito não existe meia diária, mas só diária completa, tem uma lei, inclusive a lei foi criada dia 1° de abril, a Lei 177/99, com o Prefeito Luiz Raul da época, foi criada e devia ser obedecida. Entretanto, o TCE apontou, porque o prefeito teria que ter meia diária, tudo bem, mas a partir do apontamento do TCE, obedeceram a decisão e corrigiram. Consignou que tudo o que aconteceu em 2009 a maioria foi corrigida, não iria dizer que foi tudo, mas a maioria foi corrigida. Deixou dito que gostaria que depois o procurador esclarecesse para a população saber o que realmente foi apontado, pois existe muita conversa na rua de que o Prefeito será cassado, preso, mas estava esperando para ver isso acontecer. Enquanto não provassem que cometeu crimes dentro da Prefeitura, que desviou recursos públicos, que foi ilícito com a verba pública, queria ver para crer. No entanto, esses apontes que houve, um dos apontes é o do FAPS, repasse dos funcionários públicos, que por lei tem que ser mensalmente depositado na conta do fundo, isso em 2009, anterior a esses anos. Esclareceu que não foi só o Prefeito atual que fez isso, muitos prefeitos preferiram e ele preferiu e não se arrepende do que fez, de pagar os seus funcionários em dia, deixar de depositar lá e usar o recurso para ter uma patrola trabalhando, uma ambulância levando os doentes para os hospitais e deixou de repassar mensalmente, alguns meses, principalmente em 2009. Todavia, hoje está totalmente regularizada a situação do fundo. Salientou que o fundo conta com quase R$ 8.000.000,00 (oito milhões) de depósito em uma conta e a lei é clara, mensalmente a parte do patrão e a parte do funcionário deve ser repassada para esse fundo como está se fazendo no momento. Colocou que na época foi apontado porque não estava regularmente em dia. Lembrou que por oito anos foi vereador no Município, começou a Administração de Barão do Triunfo e estava há quase oito anos como prefeito. Frisou que os vereadores queriam prejudicá-lo moralmente, mas cabia a eles, pois têm este direito quanto ao apontes do TCE, que mandou corrigir e a maioria está corrigida e seria explicada pelo Procurador. Pediu que votassem pela razão e não pela emoção. Solicitou permissão para que fosse concedido espaço ao Procurador para que fizesse uso da tribuna.* Usou a tribuna: PROCURADOR FABRÍCIO POMPERMAIER- *Saudou o Presidente, Vereadores e aos demais presentes. Frisou que foi ofendido moralmente pelo Vereador Álvaro, solicitando alguns minutos para defesa após seu espaço, a fim de explicar porque não foi aprovado o projeto relativo ao Campeonato Municipal e se o Procurador do Município trabalha ou não. Contudo, não foi concedido o referido espaço pelo Presidente, justificando não ser pertinente ao assunto em pauta. Expôs que foram feitos vários apontamentos, só que em todos os anos de 2007, 2008 e 2009 os apontamentos foram os mesmos. Expôs que o TCE reprovou as contas, pois houve reiteradas infrações sobre o mesmo tema. Consignou que se fosse algo ilegal teriam sido desaprovadas em 2007, não foram reprovadas visto que eram irregularidades sanáveis, senão não haveria a possibilidade de retornar ao ‘status quo’. Colocou que o Prefeito, a princípio, só poderia ter suas contas julgadas e reprovadas se houvesse má-fé, porém nunca o Prefeito teve má-fé, nunca desperdiçou dinheiro público; utilizou-o como os demais prefeitos de Barão e não como muitos prefeitos que esbanjam o dinheiro público, que tiram diárias a mais, que não são cumpridas. Expôs que seu tempo era curto e na verdade precisaria uma hora ao menos para explicar os apontes com clareza. Referiu-se ao aponte das diárias, foi criada em 2009 e era condicional, esclarecendo que o Prefeito atualmente não está recebendo diária integral, não se hospeda, mas isso já foi resolvido. Quanto aos avanços, relatou que há dois servidores do Município e isso está em Processo Administrativo Especial. Como este não terminou, não poderiam retirar essa garantia legal que tem os servidores. Quanto aos servidores que estão há mais de cinco anos de licença-saúde, referiu que havia memorandos e que já foi requerido à junta médica do Município avaliar os servidores, pois não estão eternamente de licença. Afirmou que neste ano será resolvido. Relatou que o TCE deixou dito que deveriam abrir concurso público ao invés de contratar emergencialmente, mas o TCE errou, pois contratam por licitação todo ano, mas quem ganha é a empresa dele, uma vez que é um processo licitatório público e legal. Referiu que todo ano é feito concurso público para médico, no entanto, nunca médicos se inscrevem. Relatou que dois médicos já passaram e não aceitaram vir pelo salário oferecido. Destacou que todo ano é feito concurso para médico, mas não há médico, é preciso fazer licitação para contratar a empresa médica e duvida que alguém reclame dos médicos do Município. Lembrou que, com certeza, há problemas, só que o trabalho é bem feito, e, neste caso, o TCE estaria equivocado. Quanto ao contrato com a empresa Conectsul de informática, realmente, até 2009 era feito processo de dispensa de licitação, só que essa não era feita no papel. A partir deste ano sempre é feito o processo de dispensa de licitação, faziam antes só que não era feita no papel, era irregular, mas era sanável. Declarou que no momento esse problema está recuperado, porque todo ano, a partir de 2010, sempre houve o processo de dispensa de licitação, que eram feitos pela escriturária Cláudia. Quanto ao regente da banda municipal, o TCE errou em outro ponto, visto que o ingresso deveria ser feito mediante concurso público ou contratação emergencial. Afirmou que o TCE errou quanto à contratação emergencial, porque o TCE só opina, quem decide é o TJ (Tribunal de Justiça). Esclareceu que se não tivesse sido feito o contrato emergencial, o TJ iria os punir. Afirmou que sempre fizeram licitação para escolher o regente. Entretanto, no ano anterior foi feito concurso público, terminou o contrato com o regente da banda, que foi o mesmo que passou no concurso público e assumirá, portanto, essa parte também já foi sanada. Outro ponto seria pagamento privilegiado para alguns credores em detrimento dos demais, pois a prefeitura paga primeiro a nota A ou B ou C, pois não tem como pagar tudo ao mesmo tempo, pois se negocia quem vai pagar primeiro e o credor aceita ou não. Indagou sobre se o credor aceita receber depois, porque não pagar depois, então se consegue pagar B e C e o A depois, mas teria sido o A que aceitou esse acordo. Todavia, o TCE isso não vê , tem que pagar o A, B ou C juntos, ou seja, paga primeiro ou não paga ninguém. Contudo, o TCE vê isso como falha, uma vez que os conselheiros ficam sentados em uma sala com ar-condicionado apontando o Prefeito, pois não são gestores. Duvida que algum conselheiro do TCE se fosse Prefeito não seria apontado, todos seriam apontados e muitos seriam até presos. Referiu o fato ocorrido com conselheiros antigos que fraudaram os cofres do TCE e não foram presos. Indagou sobre porque os governadores nunca são apontados, são questões políticas e só os prefeitos são condenados, pois é fácil condenar um pequeno, mas difícil é condenar um grande. Percebe, portanto, que o a TCE usa dois pesos e medidas: para os prefeitos é um peso e para os governadores acontece da mesma forma. Referiu-se ainda à falta de repasse de contribuição patronal ao FAPS (Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores), tanto patronal como a de servidores, afirmando que realmente era pago em atraso, só que desde 2010 o Município paga em dia. Relatou que o Contador José Seixas entregou para a Câmara o documento, é pago mês a mês, nunca mais atrasou, era uma irregularidade sanável e hoje foi sanada não há mais problema e isso o TCE não apontará mais. Declarou que há várias questões, sendo que o controle interno foi apontado, e há coisas que realmente não foram feitas. O Prefeito, por exemplo, certidões de título executivo, tanto do prefeito anterior como do atual, o TCE apontou, só que eles não viram que se o processo está em andamento na justiça, não se pode cobrar, tanto o prefeito A ou B, o juiz decidirá, não é o TCE que decidirá isso e sim a justiça, o TCE é opinativo apenas, não manda nada, mesmo que acreditem que mandam, quem manda é o TJ. Frisou que se há processo de execução contra tal prefeito, tem que cumprir os trâmites burocráticos processuais, para poder assim cobrar. Este é outro fato que tanto o prefeito A ou B, tem processo judicial que está em andamento, um já foi acordado e o Prefeito Odone tem débitos, 2009 estava em atraso. Explicou que hoje está tudo em dia, pagando em dia um valor alto, porém hoje foi sanado. Quanto à questão do meio ambiente, ouviu vozes de uns fantasmas que disseram que é absurdo não ter tirado ninguém, pois é um absurdo, porque vai chover, vai cair, vai destruir casas. Para quem não conhece a situação, em 2011 ele e o Arquiteto Álbio fizeram isso, até quando a secretaria era coordenada pelo PT e, felizmente, não ocorreu nada. No final, quando ocorreram algumas mudanças, como troca de secretário, ele, Arquiteto Álbio e o atual secretário, decidiram trabalhar nisso. Expôs que conversaram com a promotora e fizeram um PAC, que é um termo de acordo. Consignou que eles têm que cumprir várias fases, todas as fases são cumpridas e tudo o que foi feito com a questão do morro, que é uma área de APP (Área de Proteção Permanente), poderia ser visto, pois o que foi feito estava ali no momento. Declarou que há coisas em atraso, porém a promotora os chamou no ano passado para colocar em dia, senão iriam pagar multa. Estão colocando em dia, foram postas placas, foi feito muito e todo o trabalho feito pelo Arquiteto Álbio estava ali, tudo foi levado para a promotoria. Se tivesse algo não realizado, a promotora indubitavelmente iria entrar com uma ação criminal contra o prefeito, no entanto, não entrará porque estão cumprindo. Colocou que a Doutora Karen da Promotoria de São Jerônimo é uma das promotoras mais duras do Estado, sofrem com ela um pouco, porém ela disse que está tudo em dia quanto à questão do meio ambiente, não há nada de errado, nada que não tenha sido feito. Referiu que há um ano começou a funcionar a secretaria com a ajuda de Álbio, que é um grande Arquiteto e está tudo em ordem, e passava às mãos do Presidente, e já tinha entregado parte disso, de repente, consideram que não é o suficiente, todavia, foi entregue. Comentou quanto à questão dos apontamentos, se fosse feito por questões políticas, não iria alegar, pois cada um tem seu pensamento. Não obstante, o Prefeito Municipal é uma pessoa idônea que nunca tentou manobrar a máquina pública a fim de burlar a legislação. Referiu que todos sabem que quando o Prefeito não tem conhecimento científico da matéria, seus assessores têm a responsabilidade de alertá-lo sobre as possíveis irregularidades. Explicou que os apontes são lançados pelo TCE e sua grande maioria foi solucionada e os que não foram estão sendo estudados para a solução final. Ponderou que ser prefeito não é fácil, é uma vida difícil e se perde a total privacidade de sua vida pessoal. Discorreu que, em municípios pequenos, todos conhecem os gestores, quando aquele é desonesto isso se vincula nas ruas, o que não se pode falar do Prefeito Odone que possui uma conduta ilibada; e quando cometeu alguma irregularidade, foi para o bem da população, pois queria ajudá-los a resolver seus problemas. Entretanto, declarou ser contra o procedimento de cometer irregularidades para prestar ajuda. Referiu-se à questão do Vereador Álvaro que disse que o Jurídico não trabalha, expondo que, de repente, o Vereador não conheça o que é trabalho. Frisou que em todos os anos fez parecer contrário ao campeonato, desde quando o Vereador era da coligação, visto que tem irregularidades. Afirmou que para todos os seus motivos tinha argumentos, e duvida que de seus nove argumentos atuais conseguissem tirar um só argumento. Comentou que se caso lhe provassem que seus argumentos estavam equivocados, rasgaria sua carteira de advogado. Explanou que as irregularidades são defendidas com base que em nenhuma delas houve má-fé do atual gestor, foram pequenos erros que foram sendo solucionados pouco a pouco. Tanto que esperam que na visita do TCE neste ano, além de as contas do Prefeito serem aprovadas, não haja nenhum destes apontes. Explicou que é sabido que para um gestor público ser punido, é necessário, além da conduta irregular, que este tenha agido de má-fé, o que não é o caso em tela, pois ficou comprovado que deveria ser absolvido por essas argumentações. De outra banda, sabe-se que essa aprovação pelo Legislativo é muito mais política do que técnica. Na parte técnica mostrou e provou que a maior parte dos apontes já foram solucionados e os demais estão sendo revistos, nenhum deles é um vício insanável que não haja recuperação. Deixou dito que todos são sanáveis e nenhum causou prejuízo aos cofres públicos, que seria a questão maior de desonestidade e má-fé. Na esfera política esperava que os vereadores votassem pela aprovação das contas do Prefeito por questão de justiça e se votassem pela não aprovação, pedia que ao menos argumentassem o porquê desta. Não dissessem que votariam contra porque o TCE votou contra, pois este é um conselho opinativo e não um conselho de julgamento. Expôs que há livro que não poderia ler na ocasião que é do Doutor Olivar, magistrado dos mais conceituados do Brasil, que diz que um prefeito para ser condenado tem que ter má-fé, tem que provar que é ladrão, que roubou dinheiro público, e duvida que descobrissem isso do Prefeito Odone. Declarou que ele, Doutor Fabrício, estava no Município há quatro anos, e tem uma conduta de onze anos de advogado. Frisou que não pactuaria com o Prefeito se este fosse desonesto, se algo de irregular acontecesse no Município. Esclareceu que não é pelo dinheiro, posto que tem seu escritório e viveria sem a procuradoria tranquilamente, se incomoda muito mais atualmente do que se fosse advogado. Deixou claro que jamais iria sujar seu nome por A, B ou C, pois jamais foi coordenado por pessoa desonesta e se o prefeito fosse desonesto não estaria junto com ele hoje. Discorreu que se estava ali “pondo a sua cara a tapa” para a população e se alguém descobrisse alguma má-fé, algum erro do Prefeito, alguma desonestidade, algum secretário que fosse conivente, ele seria o primeiro a ‘abandonar o barco’. Afirmou que a função do vereador é fiscalizar o Executivo, mas para uma desaprovação deveriam ter argumentos plausíveis e fortes, que esperava que fossem ditos na bancada, a fim de evitar prejuízos de grande monta ao Município, ao Prefeito e aos vereadores.* Em seguida, passou-se à ORDEM DO DIA, quando foram votadas e aprovadas por unanimidade as seguintes proposições: PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 036/12 VEREADOR ÁLVARO- que sejam providenciados limpeza e aprofundamento de poço de água na propriedade do Sr. Valdir Vandame Vieira, na Boca do Campo. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA 037/12 VEREADOR ÁLVARO- que seja providenciada a abertura de buraco para construção de fossa séptica na propriedade do Sr. Douglas Pereira Vieira, na Boca do Campo. Foi ainda votada EMENDA 001 AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 003/12 DA BANCADA DO PP e PTB- 1) Altera a redação da ementa, que passa a vigorar com a seguinte redação: Acolhe em parte o parecer o TCE referente às contas do Executivo Municipal, relativas ao exercício de 2009. 2) Altera o teor do art. 1° que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1° Desacolhe o parecer prévio do TCE n° 15.747, relativo ao exercício de 2009, processo 000972-0200/095, desfavorável quanto ao Sr. Odone Kloppenburg e acolhe o parecer favorável quanto ao Sr. Rui Valmir Brauers Spotti. Sendo REJEITADA por 5 votos CONTRÁRIOS dos vereadores Álvaro, Belmiro, Derli, Ilo e Presidente Ivan contra, 4 votos FAVORÁVEIS dos vereadores Jorge, Manoel Renato, Osmar e Paulo Fernando. Após foi lido um relatório contendo a SÍNTESE DAS FALHAS CONTIDAS NO PROCESSO DE CONTAS EXERCÍCIO 2009 DO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM PARECER DESFAVORÁVEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO. A seguir foi posto em votação o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 003/12, que acolhe o Parecer do Tribunal de Contas do Estado referente às contas do Executivo Municipal de Barão do Triunfo, relativas ao exercício de 2009. Sendo APROVADO por 5 votos FAVORÁVEIS dos vereadores Álvaro, Belmiro, Derli, Ilo e Presidente Ivan a 4 votos CONTRÁRIOS dos vereadores Jorge, Manoel Renato, Osmar e Paulo Fernando. Após a votação do Decreto 003/12, o Prefeito Odone, apontando o dedo para o Vereador Derli, pronunciou as seguintes palavras: “Eu já fui muito bonzinho para ti.” Foi ainda votado e aprovado por unanimidade o PROJETO DE LEI 010/2012- Estabelece o quadro de provimento efetivo do Poder Executivo de Barão do Triunfo, COM EMENDA 001/12 da BANCADA DO PMDB. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao espaço dos LÍDERES DE BANCADA, quando foram convidados a fazer uso da palavra: VEREADOR JORGE, Líder do DEM- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Parabenizou os organizadores da festa da Capela Santa Rita de Cássia, Água Fria, esteve presente no domingo quando havia vários vereadores e grande parte da comunidade baronense do centro. Discorreu que o Vereador Álvaro ficou um pouco chateado, no entanto, isso faz parte, pois o Vereador vinha ganhando para os jogos R$ 5.000,00 (cinco mil reais) da Prefeitura. Lembrou que a igreja nas festas da uva é até injustiçada com o valor, visto que ganhava R$ 3.000,00 (três mil reais) e não sabia se iria continuar com esse valor. Referiu que o Vereador ficou três anos ajudando a Administração e no último ano resolveu. Considera que parceria se tem e não se larga, a não ser que haja uma grande desavença. Entretanto, ele como tinha duas secretarias, da sua parte, Vereador Jorge, só seu houvesse um grande equívoco para dispensar um parceiro de campanha.* VEREADOR OSMAR, Líder do PTB- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Pediu desculpas pelo seu momento de emoção, pois alterou o tom, porém na política isso faz parte e o Vereador Álvaro, com certeza, iria lhe responder um pouco no momento e na próxima sessão. Referiu-se a uma pessoa amiga que se encontrava e participou de um almoço da cúpula pmdebista à qual queria felicitar pela alegria de ter em ouvir a condenação das contas do Prefeito. Declarou que notava risos e sorrisos e alguns encarando os vereadores, porque é um direito e não escondia a sua fisionomia de forma alguma. Explanou que não estava contente, visto que não tinha porque ser contra o Prefeito Odone. No referido almoço, lideranças pmdebistas disseram que estariam mais do que satisfeitos, dado ao fato de a Secretaria da Agricultura, na época gerida pelo PT, trabalhava mais para o PMDB do que propriamente para as pessoas mais influentes da coligação. Relatou que sempre dizia ao Prefeito que estavam sendo injustiçados, e o presidente do partido é o Vereador Álvaro, mas não sabia se ainda era. Indagou sobre como teriam segurança com uma pessoa e um partido que age de má-fé, com quem tem documento assinado e um trato verbal. Expôs que continuaria este assunto na sessão seguinte e pedia desculpas àqueles que não estavam satisfeitos com a sua colocação, mas era o que tinha para dizer e esse assunto era para a sessão seguinte.* VEREADOR ÁLVARO, Líder do PT- *Tornou a saudar as pessoas presentes.* *Agradeceu os organizadores da festa da Capela Santa Rita de Cássia e festa do Gramal. Deixou dito ao Vereador Jorge do DEM, que até tinha pena dele, porque o Vereador Jorge fez de tudo para comprar um carro e a Prefeitura veio e o levou. Comentou que o Vereador Jorge disse que iria fazer isso ou aquilo e agora passou para o outro lado e não vai mais poder falar do carro que ele tinha comprado com o dinheiro da Câmara, que foi doado para o Prefeito utilizar. Declarou que tem dó dele e de Leandro que está com eles e assumirá uma secretaria, pois que eles mandaram-no ir à Câmara entregar um documento e dizer que não iria apoiar, isso é menosprezar. Explicou que quando se fala da Festa da Uva que ganha R$ 3.000,00 (três mil reais) e a Prefeitura entra com todas as máquinas e mais funcionários, indagando se fosse pôr preço nisso quanto iria custar. Expôs que o Campeonato ganhou R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para fazer, mas contra a vontade do Prefeito e, principalmente, do Procurador. Consignou que o jurídico queria contratar as empresas dele e foi o primeiro problema que teve com o Procurador, porque ele, Vereador Álvaro, não aceitou. Explicou que falava de um prefeito que perdeu R$ 100.000,00 (cem mil reais) de emenda que tinha pela primeira vez dentro do Município. Colocou que o Prefeito nunca lhe explicou porque perdeu esses R$ 100.000,00, precisou ele e o Vereador Ivan irem a Brasília para descobrir o que estava acontecendo e dentro de um ano colocaram o Município em dia. Indagou sobre quando se tem uma emenda de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) que o Prefeito lhe disse que só iria trabalhar em cima se não custasse um centavo para ele, isto é ser parceiro? E no momento tem mais R$150.000,00, R$ 300.000,00 e o Prefeito não ‘moveu uma palha’ para sair esse ginásio na serra, isso é parceiro? Concluiu sua explanação referindo que a cadeia estava cheia de parceiros e pessoas boas e que pena tem dó delas*. VEREADOR ILO, Líder do PMDB- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Pediu desculpas à comunidade da Água Fria por não poder ter se feito presente na grande festa da Capela Santa Rita de Cássia. Informou que ocorreria uma grande festa no próximo domingo, dia 06 de maio, na Capela São Miguel.* Usou o espaço: VEREADOR DERLI, PMDB- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Lembrou ao Prefeito Odone que este foi tão bonzinho que o deixou um ano e meio dentro da pior caçamba que havia dentro do Município, porque não quis trocar para o partido dele, justificando que não tem o hábito de trocar de partido. Relatou que o Prefeito lhe chamou dentro do gabinete e disse que ele teria que trocar de partido para continuar no micro e ele, Vereador Derli, disse que não. Todavia, no outro dia estava trabalhando na caçamba azul e o Prefeito dizia que aquilo era o castigo. Comentou que desafiava qualquer um, na função que trabalha, a ver se havia alguma falha no seu serviço, que lhe dissessem qual é a falha que tem, mas não usasse questões políticas e viesse dizer que é bonzinho para ele. Declarou que faz isso pelo fato de ser concursado, motorista e, em algum lugar na Prefeitura, teria sempre seu espaço e o Prefeito teria que entender isso.* VEREADOR MANOEL RENATO, Líder do PP- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Quanto às contas do Prefeito, disse que não mudaria em nada, pois se fosse aprovado o Prefeito iria continuar pagando os mesmos parcelamentos que fez. Explanou que tinha certeza que essa votação foi política e só o que mudaria é que o Prefeito não poderia concorrer nas próximas eleições. Se ele fosse um mau prefeito, não seriam votadas contra as contas dele, seriam aprovadas, porque nenhum partido do Município teria medo do nome dele nas próximas eleições que ocorrerão em 2016, mas com certeza não terão só o nome do Prefeito Odone. Discorreu o partido têm grandes pessoas na coligação e lutariam nessa eleição e daqui a quatro anos estariam bem maiores no Município. Deixou seus sentimentos à família do Senhor Vilson pelo falecimento e gostaria que a Câmara enviasse votos de pesar em nome do Vereador Renato.* Solicitou a palavra e lhe foi concedida: VEREADOR JORGE, Líder do DEM- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Comentou sobre fato ocorrido na festa da Capela Santa Rita de Cássia, Água Fria, frisando que em outras capelas não aconteceu o mesmo. Expôs que não foram divulgados os doadores do 1°, 2° e 3° prêmios, que foi ele e o Presidente Ivan, porém do 4° em diante houve divulgação. Referiu que chamou o Presidente da Capela e lhe alertou sobre tal equívoco. Explicou que fez isso não para falar o nome, pois doaram de boa vontade, pois ninguém faz uma doação de má-vontade. Destacou que mesmo que falasse no nome dele e não nos dos outros, procederia da mesma maneira.* USOU O ESPAÇO: PRESIDENTE IVAN- *Tornou a saudar as pessoas presentes. Passou a agenda municipal: jantar em homenagem ao Dia das Mães, no Clube Cruzeiro, no dia 04 de maio, com o grupo Alma Campeira; dia 05 de maio jantar beneficente ao Dia das Mães, no salão da Capela Santo Eduardo, na Linha Nova; dia 06 de maio, festa em Mariana Pimentel, 20 anos de emancipação política, 123 anos de colonização polonesa; dia 07 de maio, Seminário de Endividamento Agrícola da Agricultura Familiar, no Sport Club Tiririca; 17ª Festa do Agricultor, em Barão do Triunfo, dias 25, 26 e 27 de maio. Comentou que esteve presente na festa da Capela Santa Rita de Cássia, na Água Fria, estava excelente, com grande público presente. Destacou que no sábado houve na Linha Alfredo Silveira os Jogos Rurais, na Associação, quando estava presente Leandro, Prefeitura, Emater, vereadores, sendo um excelente e importantíssimo evento que o Município realizou. Agradeceu a presença do Doutor Fabrício, que estava presente, também do Prefeito Odone e de toda a comunidade, expondo que queria reforçar seu comprometimento com os trabalhos da Casa Legislativa.* Nada mais havendo a tratar, determinou encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária, dia 07 de maio de 2012, na mesma hora e local.

Sala de Sessões, 02 de maio de 2012.

IVAN CARLOS TEJADA PACHECO ÁLVARO DUARTE DA SILVA

Presidente 1~~º~~ Secretário